

Humanismo

Literatura Portuguesa
Prof^a Flávia Andrade



Período de Transição

Humanismo: transição entre a Idade Média e o Renascimento
transição entre o Trovadorismo e o Classicismo

Séc. XV a XVI;

Feudalismo enfraquecido;

Esvaziamento dos campos;

Desenvolvimento do comércio e das cidades;

Valorização do “status” econômico;

Conquistas marítimas de Portugal e Espanha.

01 **Nova classe:**
burguesia

02 **Nova concepção:**
antropocentrismo

Dicotomias

Feudalismo x Mercantilismo

Nobreza x Burguesia

Cavalaria x Marinha

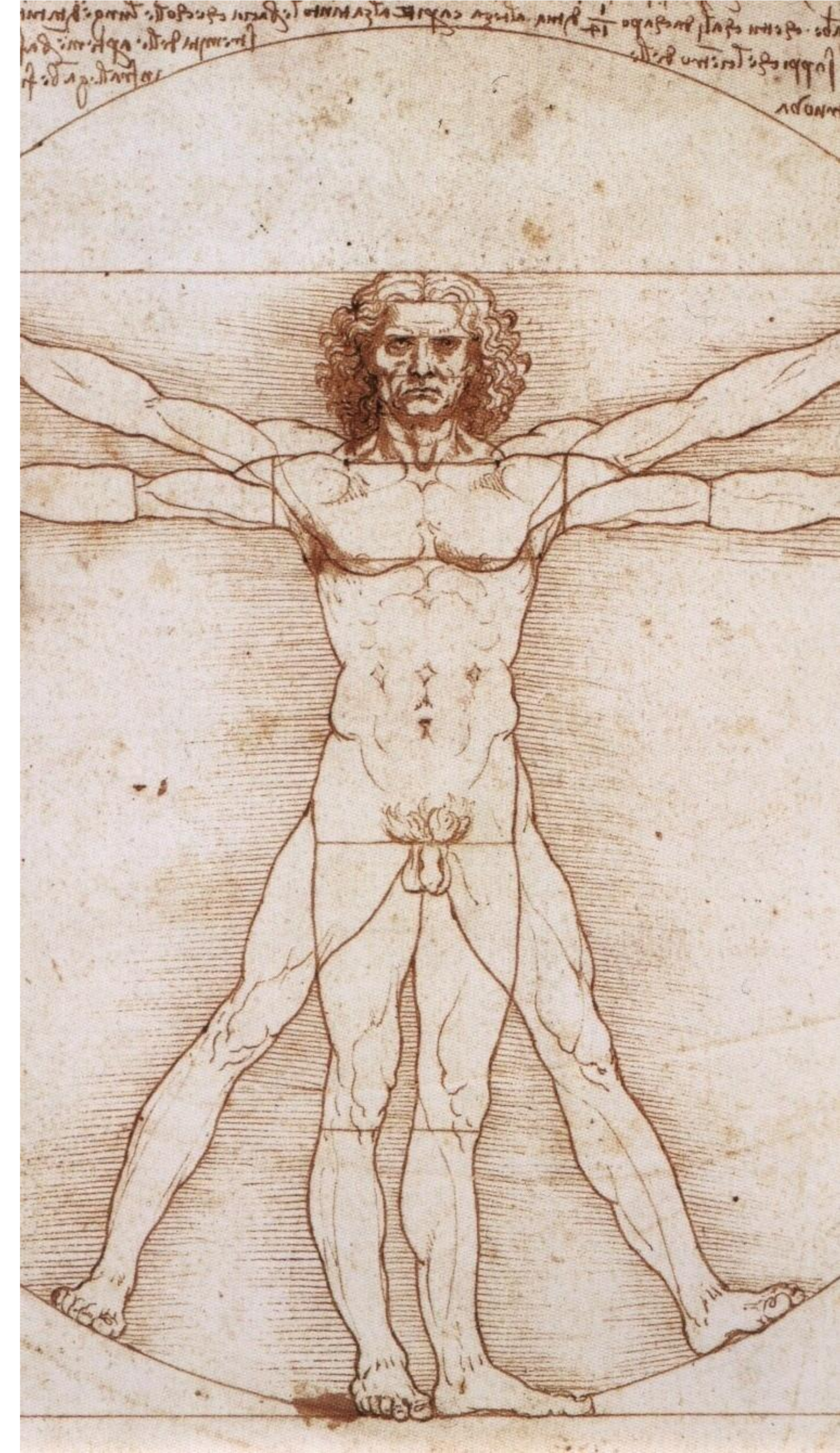
Religião x Ciência

Espiritualismo x Materialismo

Teocentrismo x Antropocentrismo

O homem no centro

O homem começou a atribuir a si e não mais a Deus a responsabilidade pelos seus feitos, como as conquistas marítimas de Portugal e Espanha. Despertou-se, assim, o antropocentrismo, em oposição ao teocentrismo vigente.



A literatura no humanismo

Nesta literatura predominaram as emoções humanas, a valorização do corpo humano e a busca da perfeição e da beleza.

Prosa

Crônica histórica: registravam a vida dos personagens e acontecimentos históricos.

Fernão Lopes foi o mais importante cronista (historiador) da época, tendo sido considerado o “Pai da História de Portugal”.

Poesia

Poesia palaciana: poesia escrita, sem música. Tratava de assuntos da vida palaciana (na corte) e reproduzia a visão de mundo dos nobres e fidalgos que a produziam. Foi ponto de passagem para o conceito moderno de poesia. O amor era tratado de forma mais sensual e a mulher já não era tão idealizada quanto no trovadorismo.

Garcia de Resente é o maior nome.

Teatro

No teatro, eram feitas críticas aos comportamentos condenáveis a todos os setores da sociedades.

Autos: peças que tratavam de aspectos religiosos e moralistas, polarizando o bem e o mal.

Farsas: tinham também caráter moralista e aconteciam em versos.

Gil Vicente, pai do teatro português, escreveu mais de 40 autos e farsas.

Teatro de Gil Vicente

Temática

"Ridendo castiga mores"

(A rir se costigem os costumes)

Moralista

Crítica

Satírica

Sagrada

Profana

Religiosa

Personagens

Usados para moralizar e satirizar

Alegóricos

Símbolos

Moralizantes

Bem x Mal

Tipificados

Caricatura

Críticos

Cotidiano

T

E

A

T

R

V

I

C

E

N

T

I

N

O